1183

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA SERVIÇO DE INFORMAÇÕES - S.O.P.S.

= SÃO PAULO =

HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH ou
ELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH ou
HELENIRA FRAGOSO DE SOUZA NAZARETH ou
ELENIRA FRAGOSO DE SOUZA NAZARETH ou
HELENIRA NAZARETH ou
ELENIRA NAZARETH

FILHA DE: Adalberto de Assis Nazareth e de
Eulália Resende de Souza Nazareth
Nascido em 11/1/1944
Natural de Cerqueira Cesar - SP.
Solteira - Universitária
Res. - Rua Robertson nº 633 - Capital.
IDENTIDADE FALSA
ELIANA RESENDE BARBOSA
FILHA DE: ELISEU BARBOSA e de
ANA RESENDE
NATURAL DE SANTOS - SP.
SOLTEIRA - Est. Secundária.

Na madrugada de 29/6/1967, HELENIRA foi detida pelo DOPS, quando em companhia do universitário Rafael D'Alessio, fazia inscrições murais na Rua Itambé, com dizeres alusivos ao 29º Congresso da UNE.

4/7/72

Policial instaurado pela Delegacia Especializada de Ordem Política, para apurar responsabilidade no 29º Congresso da extinta UNE;

Em 9/5/1968, conforme informação reservada do II Exército, consta-nos que a epigrafada é aluna universitária em São Paulo, é ativa fanática em subversão e filha de ativo comunista de Palmital - SP.

Em 21/8/1968 assinou, juntamente com outros estudantes, membros do Grêmio, manifesto para o mesmo, intitulado chapa "Frente de Trabalho", arquivado neste Serviço.

Em 30/10/1968, foi indiciada no 2º flagrante, jutamente com outros estudantes, por ter participado do XXX Congresso da extinta UNE, no município de Ibiúna; enquadrada na Lei de Segurança Nacional.

Em 18/11/1968 foi iniciado o sumário de culpa de HELENIRA e de outros estudantes, na 2ª Auditoria de Guerra, já que estão sendo processados nos termos do artigo 36, da Lei de Segurança Nacional.

Em 29/11/1968, conforme publicação da Imprensa o S.T.M., negou "Habeas Corpus" a vários estudantes, que estão sendo processados como incursos nos artigos 54 e 56, da Lei de Segurança Nacional, perante a 2ª Auditoria da 2ª Região Militar de Juiz de Fora, figurando, entre eles a epigrafada.

a vários estudantes que se encontravam presos, inclusive a marginada.

Em 12/12/1968, relatório reservado de Santos informa-mos num de seus tópicos, relação de estudantes beneficiados pela 2ª Auditoria Militar de São Paulo, na qual figura-HELENIRA, que se econtrava presa no Presídio de Mulheres.

Em 3/3/1969 consta-nos, conforme ofício da-Justiça Militar, da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, mandado de prisão contra vários estedantes, inclusive a epigrafada, em virtude de ter o Conselho Permanente de Justiça, daquela Auditoria, ter decretado a prisão preventiva.

Em 14/3/1969, conforme publicação do "Diário Popular, consta-nos que se acham em curso, na 2ª Adu,digo, Auditoria de Guerra, processos resultantes dos flagrantes lavrados, contra líderes estudantís, entre os quais figura a epigrafada.

Em 23/7/1969, consta-nos relatório da Delegacia Especializada de Ordem Política, no qual a epigrafada, - juntamente com Rafael Orlando D'Alessio Rua Itambé, face lateral divisória da Universidade Mackenzie, produziram inscrições injuriosas à Organização Jurídico-Constitucional do País. Tais-inscrições, como "Abaixo as Leis da Ditadura", conforme apuração posterior, foram manuscritas por Helenira, enquanto seu companheiro policiava em frustada cobertura. (o nome acima citado é Rafael Orlando D'Alessio - e a Rua é Itambé.)

tendo dito que no começo de 1968, passou a ter contato com HELENIRA NAZARETH, do curso de letras da USO, a qual declarou - pertencer ao P.C.B. e que posteriormente, esta apresentou ao - declarante "André", na Rua Pedroso de Moraes, entre as ruas Teodoro Sampaio e Arthur Azevedo, o qual convidou o declarante para contibuir com o Partido Comunista do Brasil, tendo se - prontificado a colaborar, negando-se, porém a ter uma participação ,ais ativa entre os estudantes. Que passou a manter contatos com "André", defronte à Sears - Paraíso; que era Helenira quem lhe entregava o jornal "A Classe Operária". Disse ter- manifestado a vontade de abandonar a sua participação tendo HENIRA convencido-o em contrário, passando a manter seus contatos com o partido, e que nessa ocasião, levou HELENIRA, nas imediações da Rua Augusta com Alameda Santos, tendo esta entregue ao declarante o material para a turma de Santos; que ela frizou - bem o interesse que tinha em manter contatos com gente de Santos, pois, o partido estava fraco na cidade; disse que em Santos levou diversas vezes material para Eilliam Gazal. Descreve HELENIRA como sendo: morena escura, magra, 1,70ms, de altura, mais ou menos 25 anos de idade, bom grau de inteligência, líder estudantil, ganhou eleições para a UNE e manteve contatos- estudantís em vários estados . 50-Z-22-3157 50-Z-9-12085/12093/ 50-Z-9-12089/12087/12086/12091/12090 ~~x50-Z-81-14998~~ 30-Z-160-3920/3919 50-Z-9-9815/12095/12094

Conforme notícia do Estado de São Paulo, datado de 15/8/1969, o Promotro, digo, Promotor da 2ª Additoria ofereceu demíncia contra HELENIRA FRAGOSO DE SOUZA NAZARETH,- indiciada no artigo 25 da Lei de Segurança Nacional; fora presa em 25/6/1967, quando depredava muros do Mackenzie e pichava paredes com inscrições subversivas, e em virtude, de ser indiciada em outros processos por infração à mesma lei e estar - foragida, o Promotor, solicitou a decretação de sua prisão preventiva. 50-Z-9-8407/9595/9406

Em 18/8/1969 a 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, comunicou a este Departamento ter recebido demíncia contra HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH, como incursa no art.- 25 do Decreto- Lei nº 314/67 c.c. Dec. Lei 510 de 20/3/1969.

50-Z-9-9436

são, da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, contra a epigrafada em virtude de a 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, digo, em virtude do Conselho Permanente de Justiça , em sessão de 21/8/1969 ter decretado a prisão preventiva da referida acusada, com base no artigo 149 do C.J.M., aplicável por força da vigente Lei de Segurança Nacional.
50-Z-9-10377

Em 26/11/1969 foi transmitida ao encarregado do I.P.M. informação sobre HELENIRA DE SOUZA NAZARETH, que estava na ocaisão foragida, tendo sido solicitado dentre outras coisas o seguinte: se conduzia, de onde, para onde, ou a quem volumes que podeiram conter publicações subversivas, como jornal "A classe operária", que distribuíra a comunistas em Santos; - endereço onde ela recebia os jornais, pois, já o recebera, certa vez, nas proximidades da Alameda Santos com Rua Augusta; - com que pessoas se comunicava na Sears do Bairro do Paráiso, se e continua a manter contatos na Rua Pedroso de Moraes, próximo à Teodoro Sampaio, com "André", se ia à rua Tres Rios 275 - Bom Retiro, Jornal "O Dia". 50-Z-9-10505/10506

Em informação de Santos, datada de 8/12/1969 consta que HELENIRA confiara a Abdala o material subversivo entregue e apreendido no consultório de William Calil Gazal, em março de 1969. 50-Z-81-14908

No relatório do IPM, datado de 15/12/1969 é citado o nome de HELENIRA REZENDE DE SOUZA NAZARETH, como uma das indiciadas no IPM, constando, dentre outras coisas, ter - prisão preventiva decretada desde 1969, pela 2ª Auditoria, estando foragida, em lugar desconhecido dos familiares. É irmã de HELENALDA. Foi HELENIRA quem apresentou Benjamin Abdala Junior a "André".
50-Z-9-14277/14278/14276/14275

Antônio Roberto Espinosa, em declarações prestadas em 21/12/1969, disse ter reconhecido fotograficamente HENIRA REZENDE DE SOUZA NAZARETH.
30-Z-160-3842

clarou, que do album de fotos que lhe foi apresentado reconhece na de nº 59, HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH, por tê-la vista há uns dois anos na USP.

50-Z-9-13916

Declarou José Roberto Michelazzo, em 19/11 1970, ter vista HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH, neste D.O.P.S., quando foi preso em Ibiúna, em 1968, não tendo visto posteriormente; ignora o seu paradeiro; atuava no movimento estudantil A.P.

50-Z-9-15932/15918

Consta do interrogatório preliminar de Clodoaldo Rodrigues Nunes, datado de 24/7/1971, que folheando o album de Ibiúna, reconheceu HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH Presidente do Centro do Curso de Letras da USP.

50-Z-9-22897/22896

Consta das declarações de Ana Lúcia Rocha Franco, datadas de 10/4/1971, ter reconhecido fotograficamente no album do DOI,(de terroristas) ELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH, que conhecera na Faculdade de Fiol,digo, Filosofia da U.S.P. em 1968. 50-Z-9-21414

Citada nas declarações de Suzete Mota Augusto, datadas de 1/8/1971, como participante de uma reunião realizada no Tremembé(identificada pelo album de Ibiúna).

50-Z-9-20992

Aoézia Frani Lentini, declarou em 5/8/1971 ter conhecido ELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH, em suas atividades junto ao movimento estudantil, em 1968. Sabe que participou do Congresso de Ibiúna.

50-Z-9-20895

Em informação sobre Nilton Almeida Rodrigues, arquivada neste Serviço em 27/10/1971, consta ter integrado uma OPP, do POC em companhia de HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH, sendo as reuniões, realizadas na residência desta no Bairro do Tremembé.

30-Z-160-1052

Em 9/11/1971 o CENIMAR encaminhou a este -

ficação de HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH e ELIANA RESENDE BARBOSA, contendo a informação o seguinte: "por confrontação de fotografias ficou constatado grande semelhança fisionômica entre HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH e ELIANA RESENDE BARBOSA. Ambas são registradas nos prontuários daquele centro de informações, como consequência de atividades subversivas desenvolvidas no meio estudantil. Diligenciando, constatou-se ser ELIANA nome falso usado por HELENIRA, ao ser presa e processada no Paraná, por ter participado de um Congresso Regional da extinta UNE, realizado naquele Estado em 17/12/1968.

50-Z-d7-1935/1934

Na relação de elementos da "ação popular marxista-leninista do Brasil", encaminhada a este Serviço em 16/12/1971, pela Coordnação de Informações e Operações, está incluído o nome de HELENIRA REZENDE DE SOUZA NAZARETH.

INF. p/ II EX. em 3/7/1972. 30-Z-160-10978

30-C-1-22359